As Festas do Eterno São Perpétuas e Para Todos

(1ª edição – Maio 2013)

A adoração ao Nosso Pai celestial é uma adoração caracterizada pela acção, não pela passividade.

Uma das grandes lições que aprendemos, ao guardar os dias separados como sagrados para o Eterno, é o desejo de seguir os Seus propósitos em detrimento dos nossos.

Seguir as Suas instruções cumprindo os Seus Mandamentos é uma manifestação clara do desejo do nosso coração em segui-Lo em obediência. Nós seguimo-Lo mais pelo que fazemos, do que por aquilo que dizemos. Falar é fácil, agir nem tanto.

Nós podemos adoptar o discurso mais convincente, mas a menos que as nossas palavras se traduzam numa obediência activa, essas serão apenas retórica vazia.

O apóstolo Paulo caracteriza as palavras que não se reflectem em acções como equiparáveis ao "*metal que soa ou como o sino que tine.*". Fazer tudo aquilo que está ao nosso alcance para guardar todos os preceitos que YHWH designou para que cumpríssemos, é uma provação à nossa sinceridade.

O livro de Tiago dá-nos uma lição importante que vem confirmar o que já dissemos:

"Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demónios o crêem, e estremecem. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus. Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé. E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta." Tiago 2:17-26

A Páscoa exige que nos avaliemos a nós mesmos antes de tomar parte dela (*1 Coríntios 11:28*). Através deste memorial nós aceitamos o sangue de Yeshua como limpeza dos nossos pecados.

Mas tomar parte desse memorial também implica que lancemos fora tudo o que contamina (a malícia e a maldade) as nossas vidas, o que consequentemente, nos leva a retirar o fermento (que tipifica o pecado) das nossas casas para a Festa dos Pães Asmos (a verdade e sinceridade) que se segue à Páscoa.

Talvez não houvesse necessidade de participar da Páscoa ano após ano se o nosso comportamento pecaminoso parasse após a primeira vez que participássemos dela. Infelizmente, essa não é a natureza humana, pelo menos enquanto vivermos em corpos corruptíveis.

Por não nos conseguirmos manter puros diante do Eterno, ele providenciou sete dias ao longo do ano, para retornarmos e aproximarmo-nos dEle novamente – as Suas Festas, os Dias Sagrados que Ele separou.

Cerca de dois meses antes da Aliança ser confirmada e antes de Moisés subir ao Monte Sinai para receber a Lei de YHWH, Moisés foi instruído sobre a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos.

O Eterno disse *"E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa a YHWH; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo."* *Êxodo 12:14*

Aprendemos em primeiro lugar que é uma "*Festa a YHWH*". Mais tarde, em Levítico, YHWH ordena a Moisés:

"Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades de YHWH, que convocareis, serão santas convocações; estas são as minhas solenidades" *Levítico 23:2*

Se dúvidas existiam, agora desvanecem-se; estas festas pertencem-Lhe, não são exclusivas dos "judeus" ou de outro grupo particular de pessoas.

Não interessava se era Israelita ou estrangeiro, era exigido a toda a comunidade de Israel (naturais e estrangeiro) que observasse estes dias que foram separados pelo próprio YHWH, *Êxodo 12:19*.

Na Torá existem cinco classes de leis nas Escrituras: espirituais; civis; rituais; judiciais; e naturais. As festas são parte da lei espiritual, tal como os *Dez Mandamentos*. Elas revelam-nos os atributos espirituais do Eterno e ajudam-nos a promover uma mudança espiritual em nós mesmos quando as observamos com verdadeira sinceridade.

A mudança na lei que muitos gostam de referir diz respeito à parte ritual da lei, não uma referência à lei espiritual.

O livro de Hebreus fala na natureza temporária dos sacrifícios animais e de outros rituais: *"uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço; Consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção."* (*Hebreus 9:9-10*)

As ordenanças rituais foram acrescentadas à lei devido à contínua transgressão de Israel (*Gálatas 3:19*). O nosso Salvador Yeshua agora intercede por nós como Sumo-Sacerdote, e o seu sangue é a única solução efectiva para o pecado. Essa é a mudança na lei da qual falam as escrituras (*Hebreus 7:11-12*).

A lei não mudou, o que mudou foram os símbolos, visto que o sangue dos animais apontava para o sangue que seria derramado por Yeshua.

Nenhum ponto na Bíblia condiciona ou altera a nossa responsabilidade de guardar a Lei Espiritual da qual fazem parte os Dias de Festa.

Já não se fazem sacrifícios físicos nesses dias (até porque também não há Templo em Israel), mas eles não deixaram de ser dias Sagrados de adoração ao Todo-Poderoso, porque são perpétuos como nos ensina a Palavra.

Vários exemplos no Novo Testamento, mostram vários pormenores importantes relativamente às Festas; a intenção das pessoas em guardá-las, a observarem-nas, e mesmo que estas seriam guardadas de novo no Reino vindouro. Essas passagens incluem: *Marcos 14:12; Lucas 2:42; João 5:1; 7:2, 10, 14, 37, 38; 12:20; Mateus 26:2, 17, 29; Actos 12:3; Actos 18:21; 20:6, 16; 27:9 e 1 Coríntios 5:7-8.*

Por que razão vemos o próprio Filho do Eterno e os Seus discípulos, durante o seu ministério e mesmo após a sua morte, a continuarem a observar as Festas no Novo Testamento?

Por uma razão simples, que é repetida quatro vezes em *Levítico 23*, elas foram declaradas por YHWH como sendo de "*estatuto perpétuo*" *(Levítico 23:14; 21; 31; 41)*.

Mesmo no Reino vindouro, as pessoas em todo o mundo observá-las-ão:

"E será que desde uma lua nova até à outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz YHWH" Isaías 66:23.

"E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o YHWH dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos." Zacarias 14:16.

Mas e se eles recusarem, como muitos hoje o fazem?

"E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o YHWH dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que YHWH ferirá ***os gentios*** *que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos. Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos."* Zacarias 14:17-19

O próprio Yeshua, nosso Salvador, prometeu guardar a Páscoa no Reino vindouro com os seus discípulos, *Mateus 26:29; Marcos 14:25; Lucas 22:18, 30.*

Toda a gente, incluindo Yeshua, guardará as Festas quando o Reino descer à terra. Por que razão então não as guardamos agora? Devemos esperar pelo Reino vindouro para as guardar?

Então se muitos estão à espera que Yeshua regresse e exerça o seu governo sobre a terra para começarem a guardar essas partes da Lei, por que razão dão ênfase a *Levítico 11* e *Deuteronómio 14* no que diz respeito à alimentação?

Pois a distinção entre limpo e imundo é uma distinção que continuará a existir durante o Governo Milenar de Yeshua, conforme a Palavra de YHWH em *Isaías 66:17*.

Porque não esperar então pelo milénio se afinal teremos muito tempo para observar esses mandamentos?

A pensar dessa forma talvez não tenhamos essa oportunidade, de acordo com *Mateus 7:21;* pois as Festas, à semelhança das Leis alimentares, foram dadas para ser observadas a partir do momento em que esses mandamentos foram dados a Israel.

Ora se nós somos do Messias, então somos herdeiros conforme a promessa (*Gálatas 3:29*), e parte da mesma oliveira (Israel). Mas para ser herdeiro há que ser digno dessa herança, e herdeiro é aquele que tem a fé em Yeshua e atenta para os mandamentos do Eterno (*Apocalipse 14:12*).

Que cada um de nós seja como o Apóstolo Paulo quando disse clara e determinadamente:

"*É-me de todo preciso celebrar a solenidade que vem em Jerusalém...*" Atos 18:21; (J.F. Almeida Revista e Corrigida fiel)

"Façamos a festa..." 1 Coríntios 5:18.

Pai Nosso que estás nos céus, vem gravar a Tua Lei nos nossos corações para que possamos agir de acordo com a Tua Vontade. Amén.

"Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra." (...) "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Yeshua." Apocalipse 22:12, 20

Tiago Casimiro